

Controle do fedegoso (*Senna obtusifolia*) com misturas de aminopiralde + 2,4-D (jaguar) na renovação de pastagens

ALCINO LADEIRA NETO¹; RICARDO VICTORIA FILHO² (rvictori@esalq.usp.br)

1. DOW AGROSCIENCES – Rua Alexandre Dumas 1671 – São Paulo-SP

2. ESALQ-USP – Caixa Postal 9 – 13418-900 – Piracicaba-SP

RESUMO

A presente pesquisa foi conduzida para avaliar a eficácia de misturas de aminopiralde + 2,4-D no controle do fedegoso (*Senna obtusifolia*) em pastagens através de dois experimentos em Jussara, Goiás, Brasil, sendo um deles em aplicação costal dirigida e outro em área total. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos no 1º experimento foram: aminopiralde + 2,4-D a 0,50, 0,75, 1,00, 1,25, e 1,50% do produto comercial; 2,4-D a 1,0%; 2,4-D + picloram a 0,50, 0,75 e 1,00% do produto comercial e uma testemunha. No 2º experimento os tratamentos foram: aminopiralde + 2,4-D a 1,0, 1,25, 1,5 e 2,0 L p.c./ha; 2,4-D + picloram (Grazon) a 5,0 L p.c./ha; 2,4-D (DMA 806 BR) a 2,0 e 3,0 L .p.c/ha; 2,4-D + picloram (Tordon BR) a 1,25 e 1,50 L. p.c./ha e uma testemunha. As avaliações foram realizadas aos 31 e 66 DAA. No 1º experimento, aminopiralde + 2,4-D a 0,5% apresentou excelente controle (95%) similar a 2,4-D + picloram (TOPON BR) a 0,5%, e melhor que 2,4-D (DMA 806 BR) a 1% v/v. No 2º experimento aminopiralde + 2,4-D a 1,0 L. p.c/ha apresentou controle de 90% que foi similar ao 2,4-D + picloram (TORDON BR) a 1,25 L p.c./ha (88%) e superior ao 2,4-D (DMA 806 BR) a 3,0 L p.c./ha.

Palavras-chave: herbicida, aminopiralde+2,4 - D

ABSTRACT. Control of *senna obtusifolia* with mixtures of aminopiralde + 2,4-D in the renovations of pastures

This research present was conducted to evaluated the mixtures effectiveness of aminopiralde + 2,4-D to control *Senna obtusifolia* in pastures through two experiments in Jussara, Goiás, Brazil, thus one direct back-pack sprayer and another in total area . The experimental design was randomized blocks with 10 treatments and 4 replications. The treatments in the first experiment were: aminopiralde + 2,4-D (0.50, 0.75, 1.00, 1.25; and 1.50% of the commercial product); 2,4-D (1.0%); 2.4 D + picloram (0.50, 0.75 and 1.00% of the commercial product) and a test. In the second experiment the treatments were:

aminopiralde + 2,4-D (1.0, 1.25, 1.5 and 2.0 L Jaguar/ha); 2,4-D + picloram (5.0 L Grazon/ha); 2,4-D 2.0 and 3.0 L DMA 806 BR/ha); 2,4-D + picloram (1.25 and 1.50 L Tordon BR/ha) and a test. Evaluations were realized at 31 and 66 DAA (Days after application). In the first experiment, aminopiralde + 2,4-D (0.5%) showed excellent control (95%), that was similar to the 2,4-D + picloram (0.5%) and better than 2,4-D (1%). In the second experiment, aminopiralde + 2,4-D (1.0 L Jaguar/ha) presented control of the 90%, that was similar to the 2,4-D + picloram (1.25 L Tordon BR/ha) and higher than 2,4-D (3.0 L DMA 806 BR/ha).

Keywords: Herbicide, pasture, *Senna obtusifolia*, aminopiralde+2,4 - D

INTRODUÇÃO

O agronegócio envolvendo as pastagens no Brasil tem uma enorme importância e a sua sustentabilidade passa por uma análise nos aspectos econômico, social e ambiental. A pecuária brasileira ocupa hoje uma área de 220 milhões de hectares, contemplando um rebanho de aproximadamente 195 milhões de animais distribuídos por mais de dois milhões de hectares (Dutra, 2005), tendo portanto uma importância fundamental na produção de alimentos e na condução de uma política internacional para abastecimento de outros mercados.

Com a área atualmente disponível poderíamos ter uma melhor produtividade não necessitando de abertura de novas fronteiras agrícolas. Todavia a produtividade das pastagens do Brasil, de modo geral tem sido baixa atingindo valores menores que 1 cabeça/ha na média. Embora não se tenham muitos dados na literatura a respeito da redução da produção dos pastos pela competição das plantas daninhas, é bem conhecido que as pastagens mais produtivas são aquelas, que dentre outros fatores apresentam baixo nível de infestação de plantas daninhas. Elas competem com o pasto pelos fatores essenciais de crescimento como água, luz e nutrientes, em muitas situações têm sido controladas por métodos tradicionais muitos dos quais com pouca eficácia. (VICTORIA FILHO, 1986).

As pastagens naturais ou implantadas necessitam de um manejo adequado para a manutenção da gramínea forrageira. Os animais tendem a se alimentar das espécies mais palatáveis deixando as plantas daninhas livres para completarem o seu ciclo e produzirem sementes que irão se disseminar ou serem incorporadas ao banco de sementes no solo.

Com relação à competição, Victoria Filho et al (2001) estudando a interferência das plantas daninhas na implantação de pastagem de *Brachiaria brizantha*, verificaram que o período crítico de prevenção da interferência situa-se entre 15 a 60 dias após a emergência.

Portanto é importante um manejo adequado das plantas daninhas na fase de estabelecimento da pastagem, pois a espécie forrageira terá condições de ocupação do espaço na superfície do solo evitando novos fluxos de emergência das plantas daninhas.

A espécie *Senna obtusifolia* é uma planta daninha provavelmente nativa do Continente Americano tendo uma ampla distribuição no Brasil. Ocorre como infestante em pastagens principalmente na região Centro-Oeste (Kissmann & Groth, 1999).

MATERIAL E MÉTODOS.

Os experimentos foram instalados em Jussara-GO em 09/01/2007. O 1º experimento foi realizado com aplicação costal localizada e o 2º experimento com aplicação em área total. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 4 repetições. A aplicação no 1º experimento foi realizada com pulverizador costal com bicos leque TJ 80.03 com consumo de calda de 400 L/ha. Os tratamentos foram: aminopiralde + 2,4 D a 0,50; 0,75; 1,00; 1,25 e 1,50% do produto comercial; 2,4-D (DMA 806 BR) a 1,0%; 2,4-D + picloram (Tordon BR) a 0,50; 0,75% e 1,00% do produto comercial e uma testemunha. No 2º experimento a aplicação foi feita em área total com bicos DG 110.03 com consumo de calda de 300 L/ha. Os tratamentos foram: aminopiralde + 2,4-D a 1,0; 1,25; 1,50 e 2,0 L p.c./ha; 2,4-D + picloram (Grazon) a 5,0 L p.c./ha; 2,4-D (DMA 806 BR) a 2,0 e 3,0 L p.c./ha; 2,4-D + picloram (Tordon BR) a 1,25 e 1,50 L p.c./ha e uma testemunha. As avaliações foram realizadas aos 31 e 66 dias após a aplicação (DAA). Também foi feita a avaliação de fitointoxicação das plantas da gramínea forrageira (*Brachiaria brizantha*).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados das avaliações aos 31 e 66 dias após a aplicação encontram-se nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Porcentagem de controle de *Senna obtusifolia* aos 31 e 66 dias após a aplicação no 1º experimento – Jussara, Goiás.

Tratamentos	Doses % v/v	Controle %	
		31 DAA	66 DAA
1. Aminopiralde + 2,4-D	0,50%	99a	95 b
2. Aminopiralde + 2,4-D	0,75%	100 a	100 a
3. Aminopiralde + 2,4-D	1,00%	100 a	100 a
4. Aminopiralde + 2,4-D	1,25%	100 a	100 a
5. Aminopiralde + 2,4-D	1,50%	100 a	100 a
6. 2,4-D	1,00%	84 b	85 c
7. 2,4-D + picloram	0,50%	97a	95 b
8. 2,4-D + picloram	0,75%	98 a	97 ab
9. 2,4-D + picloram	1,00%	100 a	100 a
10. testemunha	-	0	0
Cv		2,25	1,92

Tabela 2 – Porcentagem de controle de *Senna obtusifolia* aos 31 e 66 dias após a aplicação no 2º experimento – Jussara-GO.

Tratamentos	Doses L p. c /ha	Controle %	
		31 DAA	66 DAA
1. Aminopiralde + 2,4-D	1,0%	93bc	90 b
2. Aminopiralde + 2,4-D	1,25%	100 a	99 a
3. Aminopiralde + 2,4-D	1,50%	100 a	100 a
4. Aminopiralde + 2,4-D	2,00%	100 a	100 a
5. 2,4-D + picloram (GRAZON)	5,00%	97 ab	9,6 a
6. 2,4-D	2,00%	75 e	73 d
7. 2,4-D	3,00%	85d	84 c
8. 2,4-D + picloram (TORDON)	1,25%	88cd	88 bc
9. 2,4-D + picloram	1,50%	99 a	99 a
10. testemunha	-	0	0
C.V.		3,22	2,54

Observa-se pela tabela 1 que houve um ótimo controle do fedegoso com todas as doses utilizadas do aminopiralde + 2,4-D. A dose mais baixa utilizada de 0,5% v/v apresentou um ótimo controle, que foi similar ao 2,4-D + picloram (Tordon BR) a 0,5% v/v e melhor que 2,4-D (DMA 806 BR) a 1,0% v/v.

Os dados do 2º experimento (Tabela 2) mostram que aminopiralde + 2,4-D a 1,0 L p.c./ha apresentou um controle de 90% similar ao 2,4-D + picloram (Tordon BR) a 1,25 L p.c./ha (88%) e superior ao 2,4-D (DMA 806 BR) a 3,0 L p.c./ha (84%).

Nas avaliações realizadas não foram observados sintomas de fitointoxicação nas plantas de *Brachiaria brizantha*.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

DUTRA, I. dos S. Sanidade permitira que pecuária eleve rentabilidade. **Visão Agrícola** nº 3, jan/jan 2005. p 28-31.

KISSMANN, K.G.; GROTH, D. **Plantas infestantes e nocivas**. 2ª Ed. São Paulo BASF, 1999.

VICTORIA FILHO, R. Controle de plantas daninhas em pastagens IN: PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C. de FARIA, U.P. **Pastagens na Amazônia**. FEALQ, 1986 p. 72-90.

VICTORIA FILHO R.; CORSI, M.; BALSALOBRENA, A.A.; SANTOS, P.M.; LADEIRA NETO, A.; SUICERO, E.F. Determinação do período crítico de interferência de plantas daninhas na implantação de pastagem de *Brachiaria brizantha* IN: XV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Malezas (ALAM) e X Jornada Venezolana Científico Técnica en Biología y Controle de Malezas. **Anais ... Venezuela**, 2001. p. 118.